

## EDITORIAL

Nesta sétima edição da RIC, os artigos de pesquisa científica enfatizam, principalmente, as questões relacionadas ao meio ambiente em uma abordagem interdisciplinar. Os pontos delineados nesses trabalhos vão desde como melhorar a qualidade de vida urbana; passando a uma análise de processos inerentes ligados a um licenciamento ambiental na potencialização de um empreendimento; na discussão profícua do conceito e aplicação de desenvolvimento sustentável e suas contradições; e, em uma proposta de monitoramento e avaliação de projetos de recuperação em áreas degradadas com a elaboração de indicadores.

Desde a primeira revolução industrial iniciada no século XVIII, com o uso da máquina a vapor e como consequência um enorme aumento de produtividade, a atuação do ser humano na interação com os ecossistemas do planeta tem sido de exploração predatória dos recursos naturais. A visão antropocêntrica de nossa sociedade contemporânea centrada numa lógica consumista tem enorme responsabilidade na degradação desses ecossistemas, incluindo na extinção de espécies, e contribuindo de forma direta na perda de qualidade de vida humana; nas alterações climáticas globais; e, na qualidade e quantidade de alimentos produzidos.

A evolução de consciências, e logo a mudança de mentalidades, quando associada na lógica do sistema produtivo, deve sublimar que a existência da organização no século XXI deve ser direcionada para o atendimento das demandas, e necessidades dos seres humanos, em uma racionalidade na qual faz a sua inserção no sistema econômico e ambiental, em que mutuamente são interdependentes na promoção da qualidade de vida dos seres vivos do planeta.

Manoel Gonçalves Rodrigues

Editor